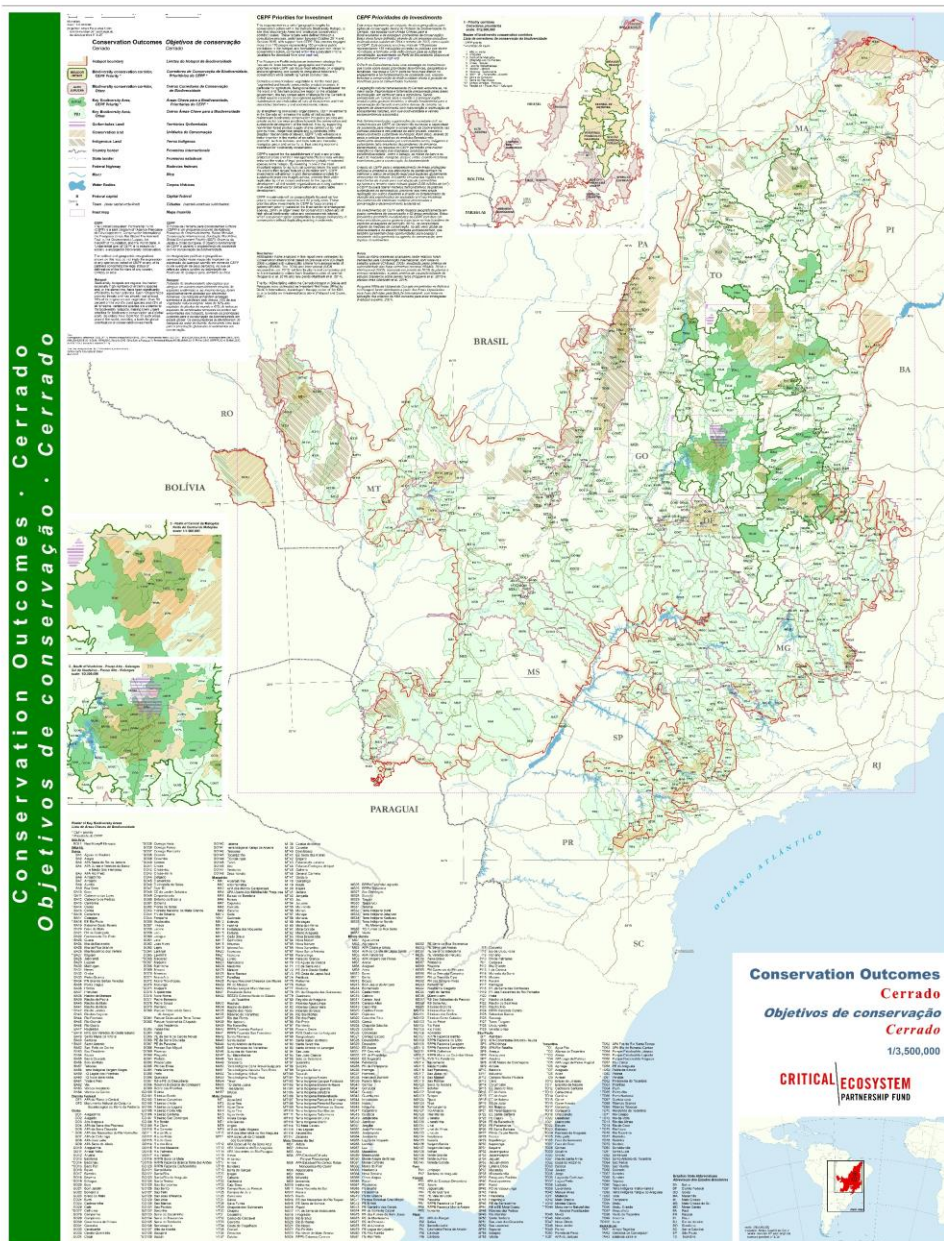


CERRADO

Áreas onde os projetos poderão receber financiamento



Estabelecido em 2000, o Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (*Critical Ecosystem Partnership Fund - CEPF*) é uma iniciativa conjunta entre a Agência Francesa de Desenvolvimento, Conservação Internacional, União Europeia, Fundo para o Meio Ambiente Global (GEF), Governo do Japão, Fundação MacArthur e Banco Mundial.



© Aryanne Amaral / IEB

Cachoeira dos Cristais, Alto Paraíso, Goiás, Brasil



© Aryanne Amaral / IEB

Paepalanthus chiquitensis, Parque Nacional Chapada dos Veadeiros, Goiás, Brasil



Vereda no Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Goiás, Brasil. ©Aryanne Amaral / IEB

Investimentos do CEPF no *hotspot* Cerrado

O QUE É O CEPF?

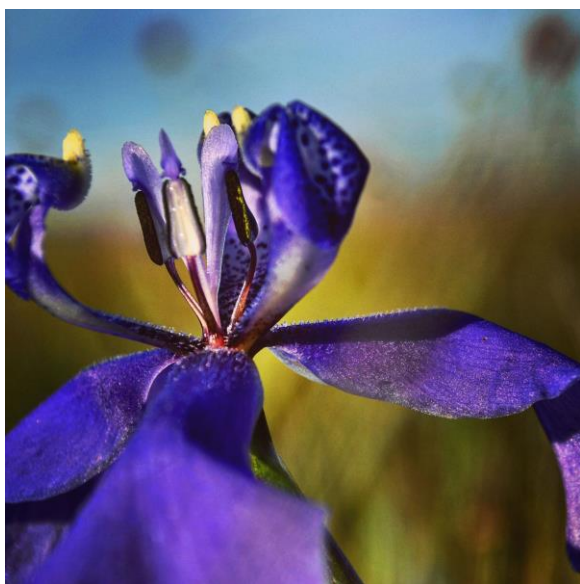
O Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos (CEPF) é um programa global que provê fundos a organizações não governamentais e outros atores do setor privado com o objetivo de proteger ecossistemas críticos.

COMO O CEPF DETERMINA SEU ENFOQUE E ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO PARA UMA REGIÃO?

O CEPF usa um processo de desenvolvimento de Perfis de Ecossistemas para identificar seu nicho e estratégia para cada região que foi aprovada para investimento. O perfil reflete uma avaliação rápida das causas fundamentais da perda da biodiversidade e integra um inventário dos investimentos existentes dentro da região, junto com outros fatores chave, para identificar como o CEPF pode aportar o maior valor agregado. Por último, o documento do Perfil do Ecossistema explica e guia o investimento do CEPF dentro da região. Para ler o **Perfil do Ecossistema Hotspot da Biodiversidade do Cerrado e os Resumos Técnico e Executivo**, visite <http://cepfcerrado.iieb.org.br/cerrado/hotspot-do-cerrado/>.

QUEM PODE SE CANDIDATAR AO APOIO DO CEPF?

Organizações não governamentais, grupos comunitários, empresas privadas e outros candidatos da sociedade civil podem se candidatar para receber fundos do CEPF. Órgão, empresa ou outra entidade governamental será elegível somente se puder comprovar que: 1) possui uma personalidade jurídica independente de qualquer órgão ou ator do governo; 2) possui mandato para se candidatar e receber fundos privados e 3) não poderá invocar o seu direito de imunidade soberana.



Trimezia violacea, Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros, Goiás, Brasil. © Aryanne Amaral / IEB

IMPORTÂNCIA BIOLÓGICA DO HOTSPOT CERRADO

Cerrado é a maior região de savana tropical da América do Sul. O clima tropical do *hotspot* é caracterizado por uma estação chuvosa seguida por uma estação seca sem quase nenhuma precipitação. A média de precipitação anual é de entre 600 e 2.000 milímetros, enquanto a média anual de temperaturas varia entre 22 e 27 graus Celsius. Além do clima, a biodiversidade do Cerrado é influenciada pela altitude e topografia. A área central do Cerrado consiste em vastos planaltos de entre 300 e 1.600 metros de altitude. Estas estruturas suportam principalmente formações de savana, separadas por uma rede de planícies baixas. Elas, por sua vez, suportam 15 tipos diferentes de vegetação, incluindo vários tipos de bosques, matagais e pastagem. Embora sejam necessários estudos mais amplos para catalogar a enorme variedade de espécies que vivem no Cerrado, estima-se que o *hotspot* abrigue mais de 12.000 espécies de plantas, sendo que mais de um terço delas são endêmicas. A região conta também com pelo menos 2.373 espécies de vertebrados, cerca de um quinto dos quais são endêmicos. O Cerrado abriga alguns grandes mamíferos emblemáticos, como o maior canídeo e felino da América do Sul, o lobo-guará (*Chrysocyon brachyurus*), assim como a onça-pintada (*Panthera onca*). O Cerrado abriga também o tatu gigante (*Priodontes maximus*), o membro mais impressionante da fauna de tatus do Cerrado. O número de lobos-guará, onças-pintadas e tatus gigantes está diminuindo devido à destruição e fragmentação do seu habitat e às ameaças diretas como a caça ilegal. Uma pesquisa recente mostrou que, entre 1998 e 2008, um total de 1.300 novas espécies de vertebrados foram identificadas no Brasil. Dentre elas, 347 espécies de vertebrados foram encontradas no Cerrado, incluindo 222 novos peixes, 40 anfíbios, 57 répteis, 27 mamíferos e uma ave. Estes números indicam a importância biológica colossal da região.

DIREÇÕES ESTRATÉGICAS

Quando o CEPF desenvolve um perfil de ecossistema para um *hotspot* de biodiversidade, várias prioridades são elencadas, e estas são conhecidas como "Direções Estratégicas". Essas direções são importantes para os proponentes aos apoios, pois cada proposta deve abordar pelo menos uma direção estratégica. Para o Cerrado, estas são as direções estratégicas:

1. Promover a adoção das melhores práticas em agricultura nos corredores prioritários.
2. Apoiar a criação e/ou expansão e a gestão eficaz de áreas protegidas nos corredores prioritários.
3. Promover e fortalecer as cadeias produtivas associadas ao uso sustentável dos recursos naturais e à restauração ecológica.
4. Apoiar a proteção das espécies ameaçadas no *hotspot*.
5. Apoiar a implementação de ferramentas para integrar e compartilhar dados sobre monitoramento para melhor informar os processos de tomada de decisão no *hotspot*.
6. Fortalecer a capacidade das organizações da sociedade civil para promover a melhor gestão.

COMO SE CANDIDATAR AOS SUBSÍDIOS DO CEPF?

O investimento atual do CEPF no *hotspot* começou em 2016 e ocorrerá até 2021. Para saber como se candidatar aos subsídios, entre em contato com a equipe de implementação regional (RIT) através do website do CEPF Cerrado (<http://cepfcerrado.iieb.org.br>).

Equipe de Implementação Regional (RIT) Cerrado

Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB)
SCLN 211 Bloco B Salas 101 e 102
70.863-520 Brasília-DF, Brasil
Telefone: +55 61 3248.7449
cepfcerrado@iieb.org.br